

### Casos de Síndrome Congênita do Zika (SCZ) acumulados - 2015-2022

A Vigilância da Síndrome Congênita do Zika (SCZ) surgiu a partir da Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) da microcefalia associada à infecção pelo vírus Zika detectada, em Pernambuco, no mês de outubro de 2015. Os dados analisados são oriundos da notificação compulsória de casos suspeitos de SCZ digitados no Registro de Eventos em Saúde Pública (Resp). Para este informe os dados foram extraídos do Resp em 02 de janeiro de 2023.

O Quadro 1 apresenta um resumo das notificações da SCZ de residentes em Pernambuco entre a semana epidemiológica (SE) 30/2015 e 52/2022. Do total de notificações válidas (3.049), foram confirmados 473 (15,5%) casos e 42 (1,4%) casos continuam em investigação.

**Quadro 1** - Resumo do número acumulado de notificações de casos suspeitos de SCZ. Pernambuco, SE 30/2015 a 52/2022

## CASOS NOTIFICADOS DE SZC

Foram notificados 3.185 casos suspeitos de SZC. Destes, **3.049 são notificações válidas**, pois 136 (4,3%) foram excluídos/inativados por não atenderem a definição de caso estabelecida nas Diretrizes de Vigilância Epidemiológica da Síndrome Congênita relacionada à infecção pelo Vírus Zika, elaborada pela Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde de Pernambuco.

**EM INVESTIGAÇÃO**  
42 (1,4%)

### CONFIRMADOS

473 (15,5%), sendo por critério

**CLÍNICO**  
249 (52,6%)

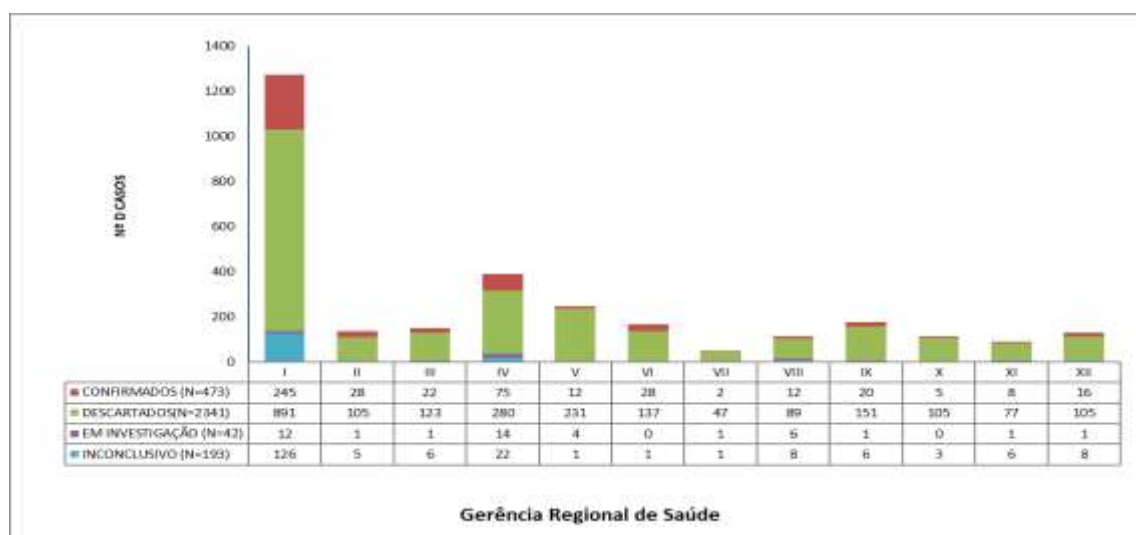
**LABORATORIAL**  
224 (47,4%)

**DESCARTADOS**  
2.341 (76,8%)

**INCONCLUSIVO**  
193 (6,3%)

A Figura 1 mostra o número de casos de SCZ segundo classificação final e Região de Saúde de residência. A distribuição regional dos casos notificados mostra concentração, principalmente, na I Região de Saúde (1.274 casos; 41,8%). Quanto à classificação final, a I Geres apresenta o maior número de casos descartados (891 casos; 69,9%) e confirmados (245 casos; 19,2%). Ressalta-se, ainda, a IV Geres com 391 (12,8%) casos notificados, 280 (71,6%) descartados e 75 (19,2%) confirmados.

**Figura 1** – Distribuição dos casos de Síndrome Congênita do Zika segundo classificação final e Região de Saúde de residência. Pernambuco, SE 30/2015 a SE 52/2022



Fonte: RESP/FORMSUS/SEVS/SES-PE

Nota: Dados sujeitos a alterações

### Casos de Síndrome Congênita do Zika (SCZ) segundo ano de notificação – 2015-2022

A Tabela 1 apresenta as notificações para SCZ realizadas a partir da SE 30/2015 até a SE 52/2022. No período correspondente a Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional relacionada à microcefalia a (2015-2016), Pernambuco apresentou a maior concentração dos casos suspeitos notificados (2237/73,4%) e de casos confirmados para SCZ (426/90,1%) de sua série histórica. Em 2022, entre as Semanas Epidemiológicas 1 e 52, foram notificados à Secretaria

Estadual de Saúde de Pernambuco (SES-PE) 47 casos suspeitos de SCZ, dos quais 27 (57,4%) permanecem em investigação, 16 (34,0%) foram descartados, um (2,1%) caso detectado e confirmado tardiamente (nascido no ano de 2015) e três (6,5%) casos inconclusivos. O último ano de nascimento com registro de criança com SCZ, em Pernambuco, foi em 2020. A Figura 2 compara o número de casos acumulados notificados e confirmados de SCZ da SE 1-52 dos anos 2016-2022, verificando comportamento de redução ao longo do tempo. Nota-se, também, uma diminuição de 33,8% no número de casos suspeitos notificados de SCZ em 2022 (N=47), quando comparado ao ano anterior (N=71).

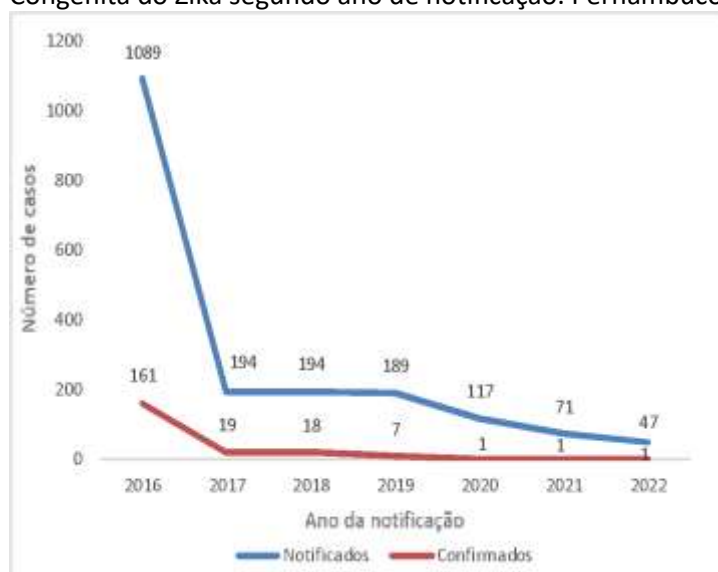
**Tabela 1** – Número e percentual de casos de Síndrome Congênita do Zika segundo classificação final e ano de notificação. Pernambuco, SE 30/2015 a SE 52/2022

Classificação	Ano da Notificação																Total geral	
	2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		N	%
Confirmados*	265	23,1	161	14,8	19	9,8	18	9,3	7	3,7	1	0,9	1	1,4	1	2,1	<b>473</b>	<b>15,5</b>
Descartados	837	72,9	869	79,8	153	78,9	154	79,4	153	81,0	107	91,5	52	73,2	16	34,0	<b>2341</b>	<b>76,8</b>
Inconclusivos	46	4,0	59	5,4	22	11,3	22	11,3	24	12,7	6	5,1	11	15,5	3	6,5	<b>193</b>	<b>6,3</b>
Em Investigação	0	-	0	-	0	-	0	-	5	2,6	3	2,6	7	9,9	27	57,4	<b>42</b>	<b>1,4</b>
<b>Total geral</b>	<b>1148</b>	<b>100,0</b>	<b>1089</b>	<b>100,0</b>	<b>194</b>	<b>100,0</b>	<b>194</b>	<b>100,0</b>	<b>189</b>	<b>100,0</b>	<b>117</b>	<b>100,0</b>	<b>71</b>	<b>100,0</b>	<b>47</b>	<b>100,0</b>	<b>3049</b>	<b>100,0</b>

Fonte: RESP/FORMSUS/SEVS/SES-PE.

Nota: Os casos confirmados em 2020, 2021 e 2022 nasceram, respectivamente, nos anos 2020, 2015 e 2015. Dados sujeitos a alterações

**Figura 2** – Distribuição dos casos acumulados notificados e confirmados de Síndrome Congênita do Zika segundo ano de notificação. Pernambuco, SE 01/2016 à SE 52/2022



Fonte: RESP/FORMSUS/SEVS/SES-PE.

Nota: Dados sujeitos a alterações

### *Casos de Síndrome Congênita do Zika (SCZ) segundo ano de notificação – 2020-2022*

A Tabela 2 mostra a caracterização dos casos de SCZ segundo tipo de notificação, sexo e definição padronizada pela Organização Mundial da Saúde/OMS (microcefalia e microcefalia severa) para o período correspondente à SE 1-52/2021 e 1-52/2022.

Do total de notificações realizadas nos anos de 2021 (71 casos) e 2022 (47 casos), a maioria dos registros foi de recém-nascidos com microcefalia ( $\leq 28$  dias), sendo 56 (78,9%), em 2021, e 27 (57,4%), em 2022. O sexo feminino foi o mais afetado (2021: 39/54,9% e 2022: 27/57,4%), numa razão de 1,3 meninas para 1,0 menino, em 2021, e de 1,4 meninas para 1 menino, em 2022.

Para a caracterização dos casos de SCZ, segundo a definição padronizada da OMS, foi utilizado o número (N) de registros correspondentes às crianças classificadas com microcefalia e microcefalia severa, excluindo-se os que não atenderam a definição de caso estabelecida nas Diretrizes de Vigilância Epidemiológica da Síndrome Congênita relacionada à infecção pelo Vírus Zika do Estado de Pernambuco e os não informados. Sendo assim, em 2021, encontraram-se 32 (45,1%) casos de microcefalia e 24 (33,8%) com microcefalia severa. Em 2022, classificaram-se 16 (34,0%) dos registros como microcefalia e 9 (19,1%) com microcefalia severa (Tabela 2).

**Tabela 2** – Número e percentual de casos de Síndrome Congênita do Zika segundo tipo de notificação, sexo e caracterização da microcefalia. Pernambuco, SE 01-52/2021 a SE 1-

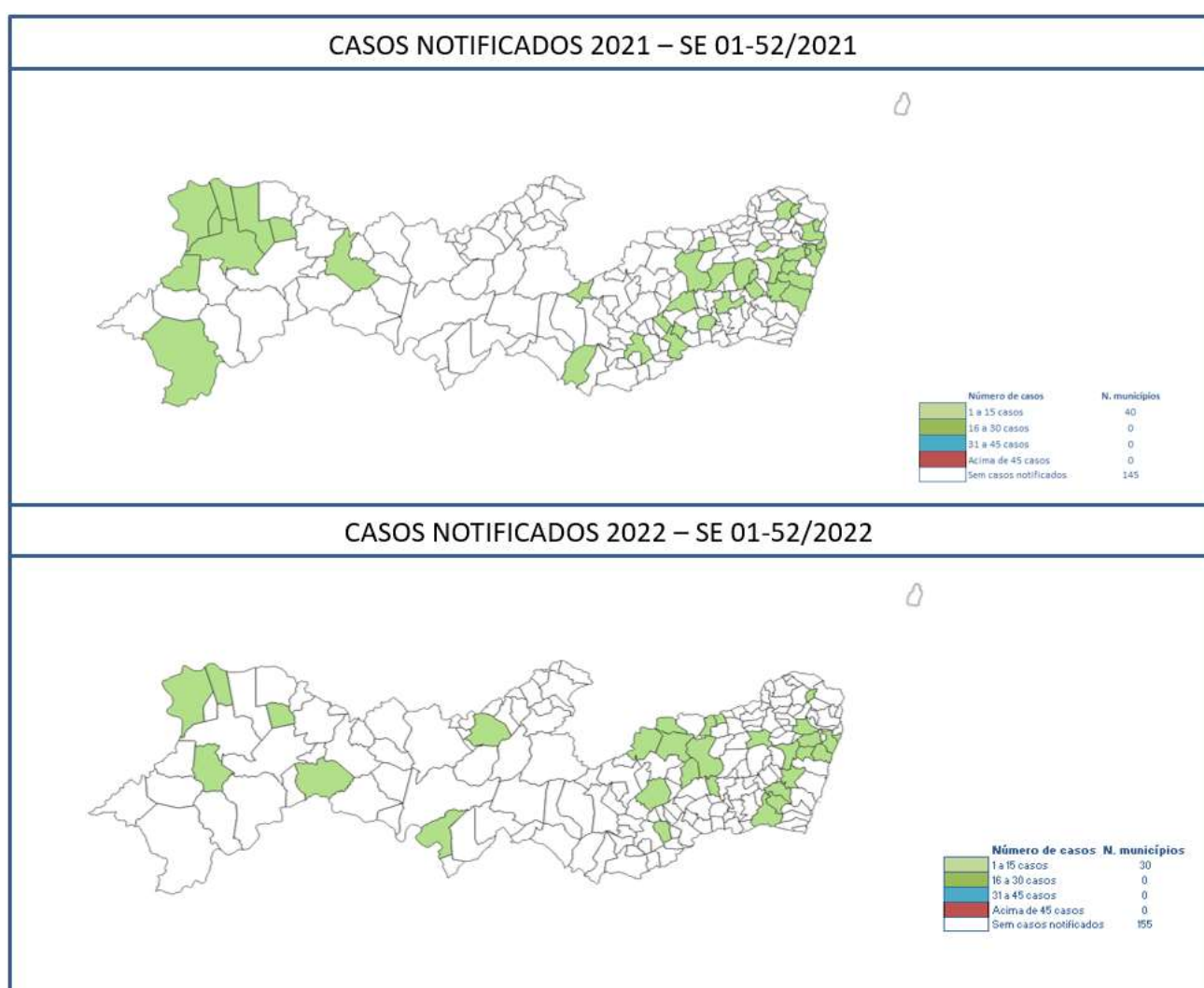
Variáveis	2021		2022	
	N	%	N	%
<b>Tipo de notificação</b>	<b>71</b>		<b>47</b>	
Recém-nascido com microcefalia ( $\leq 28$ dias)	56	78,9	27	57,4
Criança com microcefalia e/ou alterações do SNC ( $> 28$ dias)	13	18,3	18	38,3
Natimorto com microcefalia e/ou alterações do SNC	0	-	0	-
Feto suspeito	1	1,4	2	4,3
Feto em risco	1	1,4	0	-
<b>Sexo</b>				
Feminino	39	54,9	27	57,4
Masculino	30	42,3	20	42,6
Não informado	2	2,8	0	-
<b>Caracterização da presença de microcefalia</b>				
Microcefalia	32	45,1	16	34,0
Microcefalia Severa	24	33,8	9	19,1
Não atende as definições	10	14,1	6	12,8
Ignorado	5	7,0	16	34,0

**Fonte:** RESP/FORMSUS/SEVS/SES-PE.

**Nota:** Dados sujeitos a alterações.

Na análise espacial, a Figura 3 mostra a distribuição dos casos notificados de SCZ, em 2021 e 2022, por município de residência. Em 2022, nota-se um silêncio epidemiológico em 155 municípios pernambucanos, sobretudo, no Sertão e Agreste.

**Figura 3-**Distribuição dos casos notificados de SCZ segundo município de residência. Pernambuco, 2021-2022



Fonte: RESP/FORMSUS/SEVS/SES-PE.

Nota: Dados sujeitos a alterações.

### ***Descrição dos óbitos suspeitos de Síndrome Congênita do Zika (SCZ)***

Entre as SE 30/2015 e 52/2022, foram registrados 276 óbitos suspeitos de SCZ. Desses, 63 (22,8%) foram fetais/natimortos, 110 (39,9%) neomortos/neonatais, 98 (35,5%) ocorreram no período pós-neonatal e cinco (1,8%) com período de nascimento ignorado. Em 2022, foram notificados nove óbitos, sendo um (11,1%) fetal, três (33,3%) neomortos e cinco (55,6%) pós-neonatal.

Para esse mesmo período, 226 (81,9%) óbitos foram investigados e posteriormente discutidos pelo “grupo de discussão de óbitos infantis”. Desses, 39 (17,3%) classificados como óbitos confirmados (causa básica de morte relacionada à SCZ), 167 (73,9%) foram descartados e 20 (8,8%) foram inconclusivos para SCZ. Em 2022, foram registrados nove óbitos que permanecem em investigação.

### ***Descrição segundo o indicador de encerramento oportuno***

O indicador de oportunidade de encerramento é um atributo do sistema de vigilância e reflete a velocidade do sistema em encerrar os casos notificados. Para vigilância da SCZ, considera-se oportunidade aceitável, se os casos forem encerrados no intervalo de até 180 dias a partir data da notificação.

O painel de Monitoramento do Desempenho da Gestão da Vigilância em Saúde acompanha trimestralmente indicadores de processo e de resultado, referentes ao desempenho da gestão da vigilância em saúde, tanto em âmbito estadual quanto municipal, permitindo identificar as fragilidades e os entraves para o alcance das metas propostas, tomar decisões oportunamente e aperfeiçoar os processos de gestão.

Em Pernambuco, a gestão da vigilância de SCZ pactuou encerrar 70,0% dos casos notificados de forma oportuna para 2022. No monitoramento do quarto trimestre deste ano, analisou-se o período de abr-jun/2022, o Estado alcançou 90,9% de encerramento oportuno. Verifica-se que, no período, oito municípios notificaram casos e sete alcançaram a meta estabelecida (Figura 4).

# INFORME

## SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA

Período de referência: SE 30/2015 a SE 52/2022

Dados atualizados em: 02/01/2023

### SEVSAP

Secretaria Executiva Vigilância  
em Saúde e Atenção Primária



GOVERNO DE PERNAMBUCO  
Secretaria de Saúde

**Figura 4-** Encerramento oportuno dos casos notificados para Síndrome Congênita do Zika terceiro município de residência. Pernambuco, quarto trimestre/2022



**Fonte:** RESP/FORMSUS/SEVS/SES-PE.

**Nota:** Encerramento oportuno corresponde aos casos encerrados em até 180 dias após a notificação (abr-jun/2022). Dados sujeitos a alterações

# EXPEDIENTE:

Governador de Pernambuco

**Raquel Teixeira Lyra Lucena**

Vice-Governador de Pernambuco

**Priscila Krause Branco**

Secretário Estadual de Saúde

**Zilda do Rego Cavalcanti**

Secretária Executiva de Vigilância em Saúde

**Verônica Galvão Freires Cisneiro**

Diretora Geral de Informações Epidemiológicas e Vigilância das Arboviroses

**José Lancart de Lima**

Gerente de Informações Estratégicas em Vigilância Epidemiológica

**Bárbara Morgana da Silva**

Elaboração

**Lucilene Rafael Aguiar**

**Morgana Cristina Leôncio de Lima**

**Carolina de Araújo Medeiros**

Revisão Final

**Romildo Siqueira de Assunção**

**Bárbara Morgana da Silva**

**José Lancart de Lima**

Periodicidade

**Trimestral**

Projeto Gráfico

**Rafael Azevedo de Oliveira**